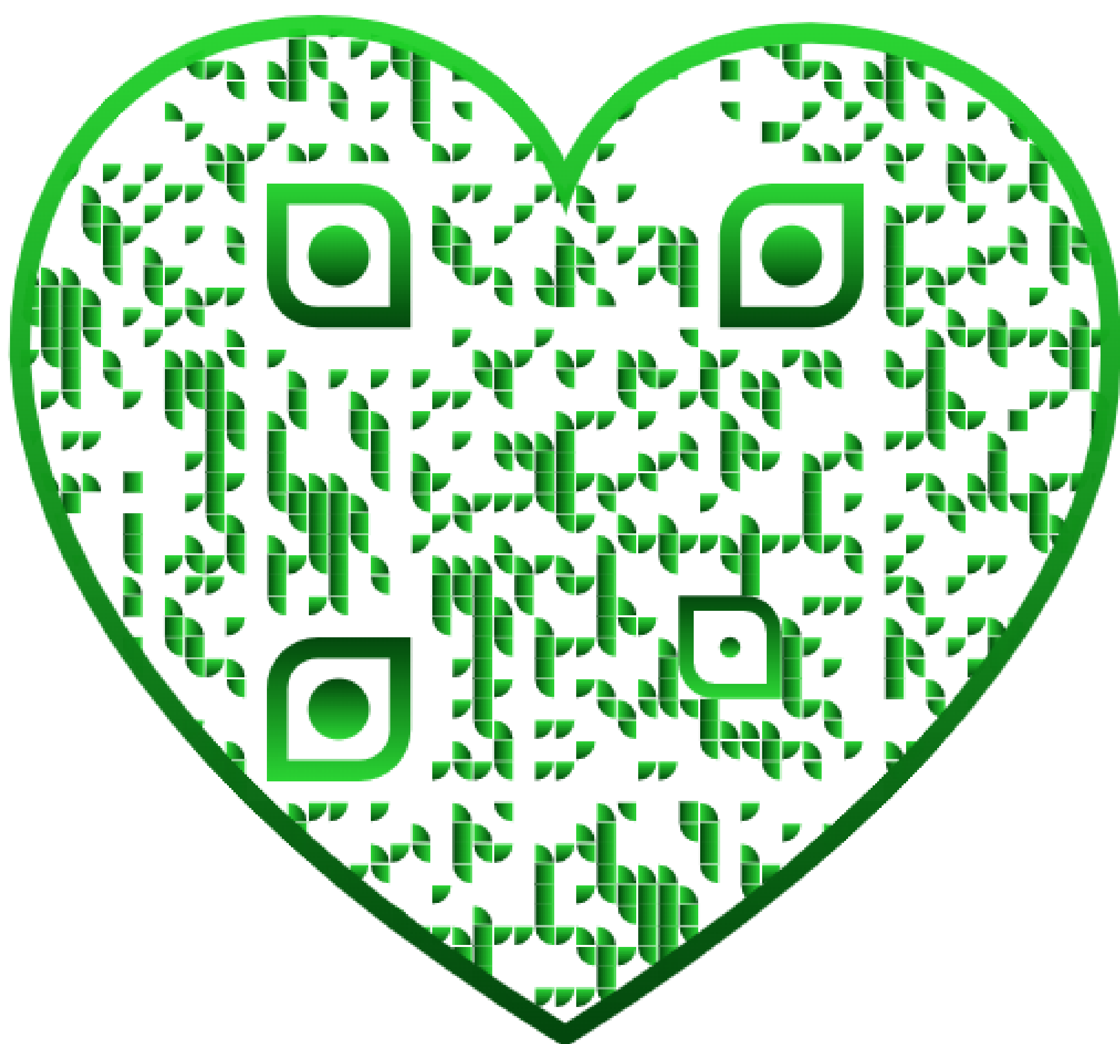
MEMORIZE COMO Sherlock HOLMES

Aprenda E Domine A Técnica Do Palácio Da Memória



TÉCNICA COMPROVADA PARA MEMORIZAR QUALQUER COISA
VOCÊ NÃO SERÁ CAPAZ DE ESQUECER, MESMO SE QUISER

STEVE ALLEN



MEMORIZE COMO SHERLOCK HOLMES – APRENDA E DOMINE A TÉCNICA DO PALÁCIO DA MEMÓRIA

Técnica comprovada para memorizar qualquer coisa. Você não será capaz de esquecer, mesmo se quiser

Steve Allen D.

Edição 1.0 - Setembro de 2017

Publicado por Steve Allen na CreateSpace

ISBN: 978-1977866455

Copyright © 2017 por Steve Allen

Descubra outros títulos do autor em www.amazon.com/author/pnl

Todos os direitos reservados, incluindo os direitos de reprodução total ou parcial, em qualquer formato.



Como um gesto de agradecimento aos meus leitores, eu estou disponibilizando um grande recurso para você:

<< Clique aqui para baixar GRÁTIS o livro "Técnicas rápidas de PNL para transformar sua vida em 7 dias">>

O objetivo deste livro é ensinar os padrões básicos de Programação Neurolinguística (PNL) que lhe permitirá mudar sua vida em uma semana. Eles são organizados de tal forma que você pode dominar um padrão por dia, avançando do mais básico para o mais complexo.

Lembre-se que todo comportamento humano é o resultado do estado em que nos encontramos, e nossos estados criam nossas representações internas, isto é, as

coisas que imaginamos, que dizemos a nós mesmos, etc. Com as técnicas de PNL aprendidas neste livro, você pode dirigir o seu cérebro e sua vida da mesma forma que um diretor de cinema dirige um filme.

<< Clique aqui para baixar GRÁTIS o livro “Técnicas rápidas de PNL para transformar sua vida em 7 dias”>>



Sumário

Introdução

Como este livro está estruturado

A técnica do palácio da memória

Um pouco de história

Como funciona a memória

Princípio da conexão

O efeito Von Restorff

Experimente o poder do palácio da memória

Por que começaremos memorizando as obras de Shakespeare?

A história de Shakespeare

Resumo da viagem

31 obras de Shakespeare em ordem cronológica

Se coloque a prova e você vai se surpreender

Dicas e truques

Como identificar mais palácios mentais

E agora

Outras informações para aprender e praticar

Introdução

“Seja seu próprio palácio, ou o mundo será sua prisão.” - John Donne

Estou muito animado em compartilhar esta técnica com você.

Com a técnica do palácio da memória você vai inserir informações em sua cabeça como um computador instala um programa ou um documento em seu disco rígido. Não vai apenas lembrar da informação, mas vai sentir. Não só vai aprender a informação intelectualmente, mas vai aprendê-la espacialmente.

Quantas vezes você já disse: “Eu sei disso, mas simplesmente não consigo me lembrar”? Eu aposto com você que foram muitas vezes. O problema com a maneira que está aprendendo é que não está armazenando suas lembranças em uma posição física real em sua mente. Até agora você só procurou armazenar palavras através da repetição. Repetimos, vez após vez, listas de coisas que precisamos lembrar.

Talvez se tivéssemos tempo suficiente poderíamos memorizar o que quiséssemos, se o tédio não nos vencer antes, mas essa não é uma maneira prática e eficiente de usar a máquina mais complexa e mais avançada do universo conhecido: seu cérebro.

Com a técnica que você vai aprender nas próximas páginas, não precisará repetir a informação. Não vai precisar fazer uma música com palavras. Nem escrever a lista uma dúzia de vezes e colar por toda a casa, na geladeira, no espelho do banheiro, na caixa de cereal, nas costas do cachorro, em sua mão. Nada disso é necessário. Não é necessário escrever nem uma vez que seja, porque funciona automaticamente. Quando você processa a informação da maneira que vou ensinar, seu cérebro simplesmente não será capaz de parar de aprender.

Com o palácio da memória você pode memorizar todos os tipos de informações, não apenas listas de coisas. O único requisito para ler este livro é manter sua mente aberta para experimentar uma nova maneira de processar as informações e antes de terminar esta leitura você vai lembrar coisas que não será capaz de esquecer, mesmo se quiser.

O livro foi escrito para ser prático. O pouco que encontramos de bibliografia disponível sobre palácios de memória, geralmente começa com uma explicação histórica do fenômeno e, em seguida, evolui para um estilo muito literário, sem uma abordagem prática. Este livro é diferente. Não espere páginas cheias de conteúdo vazio para tornar o livro mais “grosso”. Em suas mãos você tem um guia prático para criar palácios de memória imediatamente e usá-los para memorizar todos os tipos de coisas, então, sem mais delongas, vamos começar.

Como este livro está estruturado

Vamos começar com uma descrição do que é palácio de memória e, em seguida, veremos algumas ideias principais sobre como funciona a memória.

Depois, faremos um exercício interessante para que você possa experimentar imediatamente o poder da técnica do palácio da memória, lembrando 31 obras de Shakespeare em ordem sequencial. Vamos usar obras de Shakespeare como um exemplo, uma vez que seus títulos geralmente incluem palavras estranhas ou difíceis de lembrar, por isso é um exemplo perfeito para demonstrar o poder desta técnica. Eu garanto que depois de fazer este exercício você não será capaz de esquecer as obras de Shakespeare.

Então vamos rever alguns truques e dicas para otimizar seus palácios de memória e, em seguida, mostrarei como continuar a aplicar sua nova habilidade e, literalmente, criar centenas de palácios para lembrar o que desejar.

A técnica do palácio da memória

Seu cérebro é uma maravilha para lembrar algumas coisas, mas é terrível para lembrar outras. Você pode se lembrar de um número de 20 dígitos depois de ouvir ou ler apenas uma vez? Não. Você não pode. Se está balançando a cabeça agora dizendo que pode, então você está mentindo. Seu cérebro é ruim para recordar dados secos e isolados porque não foi construído para recordar dados secos e isolados. Pense nos milhões de anos de evolução do cérebro humano. Precisamos ser capazes de lembrar dos cheiros. Temos que ser capazes de lembrar o nosso caminho através de florestas, cavernas, povoados e cidades. Temos que nos lembrar de rotas e viagens. Precisamos nos lembrar de coisas físicas, não de dados. Objetos, não listas. Espaço tridimensional, não texto no papel. Você está acompanhando?

Você sabe todos os romances de Charles Dickens? Sabe todas as obras de Shakespeare? Você conhece os maiores rios do mundo? Pode citar todos os presidentes que seu país teve? Pode nomear todos os ossos do corpo humano? Você pode nomear os períodos de tempo geológicos? Você pode listar todos os filmes vencedores de Oscar desde 1928? Pode reproduzir a tabela periódica, se alguém pedir para você fazê-lo?

Se não, por que não?

Se sua resposta às perguntas acima é dizer que não precisa recordar estas coisas, certamente há muitas outras coisas que você precisa recordar em sua vida pessoal, nos estudos e no trabalho… E eu estou lhe perguntando a mesma coisa, por que você não lembra delas?

Bem, isso ocorre porque você não alimentou seu cérebro com a informação de uma maneira que possa facilmente recordar. A solução para esta situação está na técnica do palácio da memória.

Então, o que é um palácio da memória?

Um palácio da memória é uma memória espacial. Não é nada mais complicado do que isto. Um palácio da memória não tem que ser um palácio, nem mesmo um edifício de algum tipo, mas é simplesmente uma série de lugares que você conhece muito bem. Pode ser o seu trajeto para o trabalho.

Pode ser o trajeto do seu quarto para o carro. Pode ser a rota do ônibus. Pode ser um passeio pelo bairro onde reside. Pode ser qualquer lugar em que você pode viajar em sua mente.

Se puder fechar os olhos agora e andar mentalmente por sua casa, então você tem todas as habilidades para usar esta técnica. Você já tem todas as ferramentas que precisa para devorar qualquer informação que quiser aprender. Não deixe que qualquer livro, curso ou website lhe diga que é mais complexo do que isso. A técnica do palácio da memória é simples, tanto no seu conceito como em sua execução.

O que fazemos com esta técnica é codificar uma memória espacial com as informações que queremos lembrar. Continue a leitura e vai entender o que quero dizer.

No exercício que veremos no capítulo "Experimente o poder do palácio da memória" vamos memorizar uma lista de 31 obras de Shakespeare em ordem cronológica. Você não só será capaz de enumerá-las, tanto em ordem, como de trás para frente, como também será capaz de aplicar a sua nova habilidade de memorização para qualquer outra informação que desejar aprender. Nós criaremos imagens loucas, coloridas e vívidas para representar cada título e nós os colocaremos em um lugar ao longo de nosso trajeto. Quando chegarmos ao fim, você vai voltar e executar a viagem em sua mente e ver que tudo ainda está onde deixou, pronto para lembrar e impressionar seus ouvintes (se você quiser mostrar o seu novo conhecimento).

Um pouco de história

A técnica do palácio da memória, também conhecida como o método de Loci, é um dos mais antigos sistemas de memorização conhecidos e tem sido popularizado recentemente em séries televisivas como Sherlock Holmes. O sistema é baseado no fato de que é muito fácil lembrar de coisas que estão associadas com os lugares com os quais você está familiarizado. Basta vincular as informações que você precisa lembrar com um lugar que você já conheça muito bem, e isso vai servir como uma pista para lembrar.

De acordo com Cícero em sua "*Rhetorica ad Herenium*", o sistema foi desenvolvido pelo poeta Simônides de Ceos, que foi o único sobrevivente de um colapso de um edifício durante um jantar, e conseguiu lembrar facilmente de todos os convidados e onde eles estavam no momento.

Muitos estudos foram realizados para analisar a eficácia da técnica do palácio da memória.

Em um estudo realizado por J. Ross e K. A. Lawrence em 1968, a técnica do palácio da memória foi testada em um grupo de 40 estudantes. Os alunos foram convidados a memorizar uma lista de 40 itens usando esta técnica e foram capazes de lembrar uma média de 38 dos 40 itens em poucos minutos. No dia seguinte, a média de retenção diminuiu para 34 itens, o que ainda é muito impressionante.

A revista "*Nature*" fez uma pesquisa dos chamados grandes memorizadores (GM) em um artigo de 2002. Eles estudaram um grupo de 10 campeões que competiram no campeonato mundial de memorização. O objetivo era primeiramente saber se estes GM tinham algumas aptidões naturais diferentes das demais pessoas.

Primeiro, eles descobriram que os GM não tinham habilidades cognitivas excepcionais. Na verdade, eles nem sequer mostraram um desempenho superior em tarefas de memória visual (por exemplo, recordar rostos). O trabalho pesquisou ainda mais a estrutura cerebral destes GM, e descobriu que seus cérebros não eram significativamente diferentes dos cérebros medianos (Maguire et al 2002).

Os cientistas também realizaram ressonância magnética funcional para ver se os cérebros da GM foram ativados de forma diferente quando estavam memorizando. Aqui os cérebros do GM diferem notoriamente dos cérebros normais, e foram ativados de formas particulares ao memorizar (Maguire et al 2002).

Os cientistas descobriram que 9 dos 10 indivíduos utilizaram especificamente a técnica do palácio da memória (Maguire et al 2002).

Esta pesquisa e outras semelhantes mostraram que a técnica do palácio da memória não é para uso exclusivo de grandes mentes, mas está disponível para todos. Infelizmente, a maioria de nós, adultos no mundo moderno, não somos incentivados a usar a imaginação e, portanto, pode ser um pouco difícil para um iniciante começar a usar a técnica, especialmente se não tem o tipo de palácio de exemplo, como vai encontrar mais tarde neste livro.

No entanto, com um pouco de prática, muitas pessoas descobrem que esta técnica de memorização não é apenas eficaz, mas também muito atraente. Com um pouco de prática, você vai impressionar seus amigos e familiares com a melhora de suas habilidades de memorização em tão pouco tempo.

No próximo capítulo, veremos brevemente como a sua memória funciona e, em seguida, mergulharemos na aplicação desta técnica.

Como funciona a memória

A memória é similar a uma biblioteca velha com as prateleiras cheias de livros que desaparecem frequentemente, e com centenas de corredores que conduzem a partes desconhecidas. Em geral, você é capaz de encontrar o que quiser, mas às vezes se perde completamente, e às vezes precisa de uma pista para encontrar o que está procurando.

A memória, claro, está fortemente relacionada à aprendizagem. Se a memória é um sistema de armazenamento que existe dentro de vias neurais específicas, a aprendizagem consiste em mudar esses caminhos neuronais para adaptar o comportamento e o pensamento para o surgimento de novas informações.

Em outras palavras, a memória é a maneira de armazenar e recuperar informações para uso, e há três estágios para criar uma lembrança. Um erro em qualquer uma dessas etapas irá resultar em informações que não se convertem em uma lembrança.

A técnica do palácio da memória é baseada nos princípios e nos efeitos psicológicos que veremos abaixo.

Princípio da conexão

Este princípio sugere que é mais fácil memorizar algo quando você conecta os elementos que já conhece ao que o que está tentando aprender. A maioria das pessoas faz isso instintivamente. Por exemplo, suponhamos que eu tenha que aprender o seguinte número: 230276.

No meu caso, lembro-me do número 23, uma vez que eu moro no 23º andar, eu me lembro do número 02 pois eu tenho 2 cães e o 76 por ser o ano do meu nascimento. Com um pouco de imaginação, eu poderia me imaginar subindo as escadas para o 23º andar e sendo recebido euforicamente por meus dois cães, já que eu estou de aniversário.

Este princípio por si só é muito útil e lhe permite tirar proveito das informações que você já conhece.

O efeito Von Restorff

Este efeito foi estudado por Hedwig Von Restorff em 1933 e sugere que nos lembramos melhor do que é distintivo, notável, ou que se destaca de alguma forma. Por exemplo, qual dos seguintes itens será mais fácil lembrar?

- Cachorro
- Cachorrinho
- Gato
- Gatinho
- Piloto de jato zumbi
- Pato
- Galinha

Acho que será muito mais fácil lembrar do piloto de jato zumbi, não é? Isso porque todo o resto parece seguir um padrão, enquanto um piloto de jato zumbi se destaca imensamente. A informação que é diferente ou que se destaca do resto é mais facilmente registrada em nossos bancos de memória.

Basta verificar qualquer anúncio de livro, filme ou publicidade na TV para ver o efeito Von Restorff em ação. Quanto mais claro, extravagante ou absurdo for um anúncio, mais probabilidades têm de acessar sua memória.

Você pode se lembrar de alguma propaganda que viu recentemente? É um anúncio genérico e aborrecido? Provavelmente não, ao contrário, certamente é algum comercial que seja absurdo e notável de alguma forma.

Tudo bem, nós não precisamos mais *teoria*, agora vamos mergulhar na prática. No próximo capítulo vem o melhor do livro. Está pronto?

Experimente o poder do palácio da memória

Neste capítulo nós faremos um exercício interessante de modo que você possa experimentar imediatamente o poder da técnica do palácio da memória recordando uma linha do tempo com 31 obras de Shakespeare.

Sua missão para os próximos 30 minutos é simplesmente ler a história estúpida e ridícula que vou contar. Ao longo desta jornada você verá imagens absurdas em locais específicos que representam cada obra e sua única tarefa é representar em sua mente a história. É essencial que você saiba que durante esta viagem não está tentando memorizar nada, está apenas representando a história em sua cabeça. Entendido?

Por que começaremos memorizando as obras de Shakespeare?

“Nunca é inútil aprender algo aparentemente inútil.” - Anônimo

Pode parecer uma opção estranha. Por que, com tantas coisas para saber, aprenderíamos as obras de Shakespeare?

Claro, conhecer a maioria das obras de Shakespeare pode ser impressionante para a maioria das pessoas inocentes, mas para nós esta experiência servirá mais como um grande exemplo do que é possível fazer com a técnica do palácio da memória. Você verá que alguns nomes de obras são fáceis de transformar em uma imagem memorável, como “*A megera domada*” ou mesmo “*Romeu e Julieta*“, mas a maioria das obras têm palavras complexas e são mais difíceis de imaginar, como “*Tróilo e Cressida*“, ou “*Tito Andrônico*“. Nesta história vou mostrar como você pode converter qualquer coisa em fragmentos memoráveis e imagens que pode facilmente colocar ao longo de seu palácio ou caminho de memória.

Tenha em mente que memorizar as obras de Shakespeare é apenas o começo. Depois disso, você estará pronto para passar para projetos maiores e mais ambiciosos. Você pode querer conhecer todos os países do mundo, ou pode querer passar em um teste de biologia, pode querer aplicar esta técnica para aprender uma nova língua, etc. Você está prestes a aprender como seu cérebro aprende melhor e o que vai aprender depois desta meia hora é com você.

Se prepare, porque você terá a oportunidade de falar ao seu cérebro em sua própria língua estranha, uma linguagem com cor, cheiro, volume e local. Isso vai permitir que aprenda mais rápido do que nunca… e nunca se esqueça.

Com este exemplo, você vai aprender as obras de Shakespeare, mas também vai aprender a criar suas próprias histórias. Você pode aplicar esta mesma técnica a qualquer outro tópico e aprender a quantidade de informação que quiser. Sempre vai funcionar, porque se trata de imaginação, e não de quão boa a sua memória é.

Avance através desta viagem, inspecione os detalhes, se imagine lá, fale em voz alta com os personagens, se quiser. Faça como quiser, mas o importante é que seja real para você.

Você vai levar 20 minutos para ler a história e mais 10 minutos para rever a lista em sua mente e de trás para frente. No total, em apenas 30

minutos a partir de agora você terá absorvido os nomes de 31 obras de Shakespeare e não será capaz de esquecer mesmo que tente.

Tudo bem, esta viagem começa quando você acorda em seu quarto aconchegante e está muito animado, porque hoje é o dia em que vai ao teatro para ver uma de suas obras favoritas de Shakespeare… vamos começar.

A história de Shakespeare

“Ahahahaha! Ahahahaha!”

Ok, isso é estranho. Seu despertador não costuma soar como uma gargalhada. Você abre os olhos devagar, com cautela. Está no seu quarto. Tudo parece normal. Mesa, armário, janela, roupas pelo chão, dois *cavalheiros* em pé no canto. Tudo parece normal. Espera? Dois *cavalheiros*?! Você provavelmente deveria estar preocupado, mas o sorriso deles é tranquilizador, você não acha? Os dois homens, que parecem muito amigáveis, estão vestidos com os melhores trajes e usam os melhores chapéus que você já viu. Que elegantes. Cada um tem um chapéu coco com uma grande letra *V*.

Ah, claro! Hoje é o dia em que vamos aprender as obras de Shakespeare, e nada menos do que em ordem cronológica. Estes *cavalheiros* disfarçados com o *V* no chapéu estão aqui, evidentemente, para nos lembrar da nossa primeira obra, “**Os Dois Cavalheiros de Verona**“.

Você sai da cama e começa a ir para a porta porque, mesmo que estes senhores pareçam simpáticos e você gostaria de ficar e conversar, realmente tem que sair. Hoje é o dia que você vai ver a Royal Shakespeare Company se apresentando no teatro! Finalmente! Você tem esperado por esse dia há tanto tempo, lembra? Não perderia por nada no mundo. É melhor chegar três horas antes do que um minuto atrasado.

Você veste rapidamente seu traje de Shakespeare (Por que alguém não teria um traje de Shakespeare?). Acaba de colocar a grande gola de colmeia e uma enorme pena bordada no peito, como um super-herói. Você está muito elegante. Muito bem.

Ao abrir a porta do seu quarto para sair, vê que há diversos aros no corredor. Sim, aros, e precisa saltar através deles, como no circo. É certo dizer que você não costuma ver essa estranha cena todas as manhãs, mas você não parece estranhar muito. Lembre-se, você não tem tempo a perder! Se abaixa e salta através do primeiro aro, só para descobrir que não está sozinho…

Saltando através dos aros, diante de você, está algum tipo de grande rato. Rato? Megera? Megera! Obviamente, esta é uma *megera domada* fazendo esses truques, e está aqui para nos ajudar a lembrar que a nossa segunda obra é “**A Megera domada**“. Aborrecido com esta megera e seus truques extravagantes, você a tira do caminho com um golpe e salta rapidamente através dos aros restantes até o banheiro.

Surpresa. Seu caminho para a porta do banheiro está bloqueado… por uma galinha gigante. A galinha está *enredada* em uma espécie de corda e está bloqueando completamente a porta. Parece que alguém queria capturar a galinha, mas você não tem tempo para tentar resgatá-la. Você percebe que no chão há uma caixa de 6 ovos (claramente vazia), e a galinha está tentando colocar os ovos diretamente na caixa, com precisão.

Pop pop! 2 ovos saem e caem perfeitamente na caixa.

Pop pop pop! 3 ovos diretamente nos espaços.

Pop! Mais 1 ovo perfeitamente colocado.

2, 3, 1. Esta galinha *enredada* de *1.8 metros* de altura será muito útil para nos ajudar a lembrar o que vem a seguir, e são três obras diferentes… “**Henrique VI, parte 2**“, “**Henrique VI, parte 3**” e “**Henrique VI, parte 1**“.

Aparentemente, isso é porque os ovos foram colocados nessa ordem. 2, 3, 1. Por que? Oh, por que Shakespeare não escreveu na ordem certa! Coisas de Shakespeare! Espera. Talvez ele tenha feito. Não importa, não se preocupe muito com a ordem destes 3 trabalhos.

Ingenuamente você diz: “Eu não posso acreditar que este dia seja tão estranho!”, mas vai ficar mais estranho, eu prometo.

Você se aproxima da escada para descer, mas é uma corda bamba? Com espanto você vê que a escada desapareceu e agora há apenas uma corda bamba cujo uma de suas extremidades está amarrada à galinha.

Com o banheiro bloqueado pela galinha gigante de Henrique VI, não lhe resta outra opção a não ser usar a corda bamba para descer. Lembre-se, você está com pressa. Você balança e oscila no seu caminho para baixo, mas logo descobre que não é o único na corda bamba. Você vê *Tito* Puente!… Que cambaleia e balança do outro lado da corda bamba. Você e *Tito*. Ele está lutando para se equilibrar, balançando a corda toda, e tem o seu típico “sorriso” no rosto. O que é isso que ele faz com a sobrancelha e a boca? Típico de *Tito*. Você olha para cima, onde *Tito* aponta e descobre perplexo que ele está controlando um *Drone*! *Tito e um Drone*! Então, essa tem que ser a nossa próxima obra, “**Tito Andrônico**” consegue relacionar isso? Você e Tito na corda bamba. Tito e um Drone. Tito Drone. Tito Andrônico, captou? Provavelmente sim.

Esta manhã está sendo muito estranha.

Depois de olhar para o drone de Tito, você o ignora e desliza pela corda bamba para seu ponto mais baixo, e a toda velocidade colide diretamente

com… *Richard* Nixon! *Richard* sai voando para trás com a força do empurrão que você acabou de dar nele, você é um bruto, não conhece sua própria força. Olhando mais de perto, você nota que não é um *Richard* Nixon comum. Parece ter *3* cabeças! Esta deve ser a próxima obra da nossa lista, “**Ricardo III**“.

Com Ricardo III totalmente derrotado e estirado contra a parede, você sai da corda e dá alguns passos tentando chegar a porta da frente. Tem que sair desta casa louca!

Pouco antes de você sair pela porta olha para a sala de estar, só para ter certeza que nada de estranho está acontecendo.

Parece que algum tipo de ensaio para uma peça está acontecendo, em sua própria sala de estar! É um ensaio selvagem. Há duas pessoas lá, um casal de gêmeos praticando suas falas, mas eles *riem histericamente*. Eles mal conseguem dizer as suas falas, se chocam, um com o outro, caem e derrubam as coisas. A sala está uma bagunça, talvez eles estejam bêbados!? Por que eles cometem tantos *erros*? Certamente esta é uma obra da nossa lista. Tem que ser a “**Comédia dos Erros**“.

Você segue até a porta da frente. Realmente não tem tempo para festas ou ensaios de embriaguez ou o que quer que esteja acontecendo em sua sala de estar. Você abre a porta e foge, fechando-a atrás de si.

Grande erro.

Há uma mulher na porta, prestes a dar à luz! O rosto dela está vermelho, e ela está respirando expira-inspira-expira-inspira, como as mulheres respiram quando estão em trabalho de parto. Uma mulher em *trabalho de parto* à sua porta. Oh, ela o viu. Certamente aí vem problema…

Eu te *amo*, eu te *amo*, eu te *amo*! Ela grita. E está gritando para você. Muito alto. O que os vizinhos vão pensar? Bem, eles provavelmente pensem que ela ama você. Quando você está prestes a dizer algo, o bebê nasce e sai do corpo da mulher com um alto Ploft! Ele sai disparado pela rua como uma espécie de míssil e para aparentemente em uma cobertura no final da rua. Argh! O bebê está *perdido*! É sobre a obra “**Trabalhos de amores perdidos**“, é claro.

Infelizmente, você não tem tempo para se preocupar com bebês voadores que desaparecem. Tenho certeza que ele vai ficar bem lá, naquela cobertura aconchegante. Temos coisas mais importantes para nos preocuparmos, como chegar ao teatro antes da obra começar.

Você se apressa para pegar sua bicicleta que está presa em uma corrente fora de casa, e alguém está tentando roubá-la! Você observa bem e é o *Richard* Gere! Isso é tão típico, *Richard* Gere. Outra vez *Richard*, mas desta vez *Richard* tem *2* cabeças. Você expulsa do seu jardim, e vê que enquanto ele escapa ele cai no chão. Você se apressa, monta em sua bicicleta e começa a pedalar. Você passa por cima do *Richard* Gere de *2* cabeças. Por que não? Obviamente esta é a próxima obra da nossa lista, "**Ricardo II**."

Talvez agora que está na sua bicicleta, pedalando e longe desta casa louca, tenha um pouco de paz e sossego.

No final da rua você para na faixa para deixar algumas pessoas atravessarem a rua. Nada de estranho nisso. Tudo normal. Tudo normal. Um jovem e uma jovem começam a atravessar à sua frente de lados opostos da rua. Normal, normal, normal. Ao chegarem no meio da rua, se encontram e se abraçam. Isto é um pouco anormal. Estes são claramente os dois amantes, "**Romeu e Julieta**". Você sorri agradecido pela maneira romântica de começar o seu dia, vendo essas duas almas felizes.

Oh.

Meu Deus.

Ambos simplesmente caem mortos, ao mesmo tempo, bem ali no meio da rua!

Hummm. Essa não é uma boa hora.

Você olha em volta e vê que é a única pessoa que acaba de ver o que aconteceu. É melhor chamar uma ambulância ou a polícia ou algo assim. Ou talvez você deveria acordar esse gnomo que está dormindo caído na rua ao seu lado. Espere… um gnomo? O que um gnomo faz na sua rua? E, ainda por cima dormindo na sarjeta? Ele deve ter passado a *noite* toda na festa. É isso que os gnomos fazem no *verão*! Você o vê se contorcendo enquanto dorme, como se estivesse *sonhando*. Isso é tão estranho. Temos um gnomo *sonhando* depois de uma *noite* de *verão*, o que é muito conveniente, porque a próxima obra na nossa lista é "**Sonho de uma noite de verão**".

Na sua visão periférica você detecta movimento. Você realmente não tem um momento de descanso! O que é desta vez?

Uma criança, um menino muito pequeno, está dançando e vem a você e ao gnomo que ainda está dormindo na sarjeta. A criança usa uma *coroa em sua cabeça*, e realmente dança muito bem. Parece estar envelhecendo diante dos seus olhos. É um milagre científico! Está ficando mais alto e a coroa

parece encolher em sua cabeça à medida que ele fica maior, e… espere um minuto! É o *John* Travolta! E ele está dançando em um baile de sábado à noite! É o velho *John*. Está ficando mais velho cada vez mais rápido. Agora o cabelo dele está cinza. Ele está encurvado e ainda dança, e quando ele chega perto o suficiente do gnomo, cai sobre ele. Morto. Passou por todo o processo de envelhecimento bem diante de seus olhos. “**Vida e morte do Rei João**” é a próxima obra em nossa lista. Excelente! Bom, não para o rei João.

Você pedala para tentar chegar ao fim do seu caminho. Vamos deixar esta rua maluca para trás. Certamente as coisas vão se acalmar quando nos distanciarmos daqui.

Oh, olha, um barco.

Claramente a loucura se espalhou para além de sua rua.

Há um barco no meio da rua sendo navegado por um homem com uma barba grande e roupas de seda. No barco você pode ver várias caixas de frutas exóticas, livros antigos e incensos. Espere um pouco… é Marco Polo! Obviamente, este *mercador* tem um empreendimento de venda a domicílio de produtos da rota da seda. Mas espere. Em *Veneza*, você sabe, eles têm estradas feitas de água cristalina e pura, mas isso não é *Veneza*! Você simplesmente não pode navegar com um navio por uma estrada de concreto!

Bem, pelo jeito se pode, porque Marco Polo está fazendo isso, bem diante dos seus olhos.

Este homem de Veneza é, sem dúvida, a nossa próxima obra, “**O Mercador de Veneza**“.

Exatamente quando você começa a parecer grosseiro por estar olhando com a boca aberta para este comerciante com o seu barco, você ouve no céu um barulho mais alto e mais perto. Olha para cima e vê o sol, então você deixa seus olhos semicerrados para enxergar um pouco melhor. E não pode acreditar, vê *4* galinhas gigantes voando sobre você. E elas estão ganhando mais e mais velocidade. Força um pouco mais a visão e pode ver que estão notadamente irritadas. As 4 galinhas estão apontando para o nosso mercador e seu navio. Não! Ele é apenas um homem que está tentando ganhar a vida!

Você tenta avisá-lo, mas ele não lhe escuta e você é muito lento. As galinhas batem no barco, provavelmente matando o nosso mercador e deixando o navio que fica em milhares de pedaços.

Como com a nossa primeira galinha gigante, este deve ser um *Henrique*, e como são *4* aqui que deixaram o navio em pedaços, este deve ser

“**Henrique IV**“.

Há pedaços de madeira por todo os lados. Que pena que Henrique IV danificou severamente nosso mercador de Veneza.

Impactados continuamos nosso caminho com muito cuidado. Rápido! Pedale essa bicicleta antes que qualquer outra coisa estranha aconteça.

Nesse exato momento… algo acontece.

Você escuta antes de ver, mas apenas por um breve momento antes que eles apareçam na calçada ao seu lado. Um *alegre* e feliz grupo de damas. Todas elas estão pulando ao redor de você, elas estão todas felizes… e carregam uma serra. Uma serra perigosa! Elas pegam a madeira do nosso barco destruído e cortam com suas serras. Estas senhoras alegres e produtivas estão rapidamente se livrando de todos os pedaços de madeira, e fabricando, nada mais, nada menos do que, pranchas de *windsurf*! Isto é inacreditável. Estas devem ser “**As alegres comadres de Windsor**“, nossa próxima obra na lista.

Elas continuam recolhendo a madeira, cortando e fabricando suas pranchas de windsurf, até que mais uma vez, no céu, as mesmas 4 galinhas voltaram pela segunda vez! E novamente se trata de Henrique IV e parece que as nossas 4 galinhas se dirigem diretamente para as nossas alegres comadres. Isto é algo pessoal! As 4 galinhas atingem com seus corpos gordos as alegres comadres, lançando-as em todas as direções. Esta é a seguinte obra da nossa lista, “**Henrique IV, parte 2**“. Você decide que finalmente é hora de seguir em frente. Estes pássaros hoje estão muito agressivos. Você deveria ter usado um capacete!

Você segue o seu caminho pedalando para a próxima esquina, tendo o cuidado de respeitar todas as regras de trânsito para os ciclistas, para não se meter em problemas, é claro. Há uma sensação estranha no ar e você não vai se arriscar.

Do outro lado da rua algo acontece… é uma pequena cerimônia de casamento!

Há dois casais de gêmeos se casando. Os dois que estão à esquerda estão *gritando* “Sou eu!” Sou eu! “Eu sim!” E pulando excitados e irritados. Os dois que estão à direita permanecem em *silêncio*. Eles estão balançando a cabeça como dois atores de cinema mudo, temerosos com medo de dizer sim. O casamento se tornou um concerto de gritos vindos de uma só direção. Isso pode sair do controle a qualquer momento, então você decide se concentrar e pensar rápido. Os gritos e o silêncio devem ser a nossa próxima obra, “**Muito**

barulho por nada.”

Se protejam!

Oh, não, não. Outra vez, não. Mais galinhas vindas do céu, desta vez há 5 que se precipitam na direção do casamento. 4 pássaros apontam para as 4 pessoas que se casam, e a *quinta* galinha aponta diretamente… para você! Como eles voam velozmente, você pula da bicicleta e consegue escapar apenas uma fração de segundo antes do impacto. Sua bicicleta, no entanto, não teve tanta sorte. Está completamente esmagada debaixo da *quinta* galinha. Esta deve ser a obra “**Henrique V**“. Estas galinhas miseráveis! As quatro pessoas que estavam se casando agora estão em algum lugar debaixo das quatro galinhas gigantes, e sua bicicleta está debaixo da quinta galinha completamente despedaçada e quebrada. Agora você está preso neste lugar e não tem como sair. Como você poderia ter previsto que sua bicicleta novinha em folha seria quebrada por uma galinha gigante caída do céu? Isso é totalmente imprevisível.

Agora você está sem a bicicleta e sem um modo de transporte mais rápido do que suas duas pernas. Talvez devesse correr o mais rápido possível? Saltar? Roubar um carro? Você só precisa de algum tipo de transporte, qualquer coisa realmente, ou você nunca vai chegar ao teatro a tempo.

Pocotó, pocotó, pocotó, pocotó. Música para seus ouvidos. Sob um alpendre no final da rua você vê um homem a cavalo. Ele está vestido com uniforme militar romano, elegantemente montado em seu cavalo branco, segurando sua espada ao ar. Que bela visão. Pocotó. Este deve ser **Júlio César**, e a próxima obra da nossa lista.

Educadamente e com muita cautela, você pergunta ao general romano se você pode usar seu cavalo. Afinal, está atrasado.

“Não, você não pode usar este, mas eu tenho outro que você pode usar…”. Assobia alto para convocar a besta, e na esquina aparece a toda velocidade um burro velho e esfarrapado que patina para chegar ao seu lado.

“Este burro é seu, se você *gosta*“. Com isso, seu burro novo começa a lamber sua mão, braços e cara. Ele é um bruto! Um bruto, mas útil. Este burro ainda lambe você e, aparentemente, *gosta do seu sabor*, o que é útil para lembrar que a nossa próxima obra é “**Como gostais**.” Você vai até os estribos, senta na sela e toma as rédeas. Agora si! Chegaremos ao teatro em menos de um suspiro graças a este fiel alazão!

Obrigado, César!

Quando você olha para César, fica horrorizado. Da calçada mais próxima aparece um porco rosa gigante, que vem galopando para a rua, grasnando e bufando com raiva. Ganha velocidade rapidamente e vai diretamente na direção de César… acerta perfeitamente no alvo. Este enorme *presunto* de porco atinge César pelas costas e o derruba do seu cavalo. Não é um bom fim para César, morto por um *presunto*! Ainda assim, este *presunto* faz você lembrar que não teve tempo para comer sua *omelete* com presunto e bacon no café da manhã, e isso é útil para nós porque a nossa próxima obra é "**Hamlet**". Omelete, Hamlet… você captou? É fácil!

E agora há um porco louco solto! Você grita por ajuda, mas não há ninguém por perto para lhe salvar. Seu burro pode ser mais rápido que este porco? É difícil dizer. O porco parece muito determinado.

"Socorro!"

Não é assim que você quer que o seu dia acabe.

Oh, não se preocupe! Seus salvadores estão aqui. Pelo mesmo caminho que o porco emergiu, aparece um regimento inteiro de *Cavalheiros* marchando com suas espadas desembainhadas. Há muitos deles. Você faz uma conta rápida… há *12*! Uau. Parece ser um excesso. *12 Cavalheiros* para matar um porco selvagem? Vai ser moleza. Fácil.

Mas o porco entra em um frenesi. A luta é brutal e ele defende-se agressivamente. O porco mata cavalheiro após cavalheiro. O último cavalheiro sobrevivente, no entanto, luta valentemente e mata o porco. Há pedaços de armadura e pedaços de presunto por toda parte. O porco é conquistado, e o herói do momento é o *décimo segundo cavalheiro,* que fica orgulhoso com um pé sobre o corpo do porco derrotado. Portanto, nossa próxima obra deve ser "**O décimo segundo cavalheiro**".

Tchum-Poft!

Tchum-Poft!

Nosso décimo segundo cavaleiro joga-se no chão e se apressa a se proteger.

Tchum-Poft!

Ele se esconde atrás do carro mais próximo. Do outro lado da rua, mais e mais pedras voam para fora. Nosso cavaleiro de repente sai do esconderijo com seu escudo alto, pronto para lutar com aqueles que estão jogando essas pedras.

O outro lado da rua se balança desajeitadamente… um *troll*!

Oh, que fedor de vômito! Que visão horrível! Você está testemunhando os movimentos desajeitados de um *troll*. Mas espere… o troll está *crescendo*. Agora é um troll gigante! O *troll cresce* e *cresce* enquanto ainda atira pedras e avança contra o nosso cavalheiro que pouco pode fazer. Este *troll* que *cresce* e *cresce* deve representar nossa próxima obra, "**Tróilo e Créssida**". Isto é muito perigoso para nós! Avançar! O cavalheiro vai ficar bem sozinho, ou pelo menos terá uma valente luta.

Montando seu burro você foge da cena da batalha e se dirige ao ponto de ônibus mais próximo. As ruas estão um pouco selvagens esta manhã. Obviamente, um ônibus será mais seguro, certo?

Você salta do burro, acaricia a cabeça dele e amarra as rédeas no ponto de ônibus. Você espera pacientemente até ver o ônibus aparecer no final da rua e vir em sua direção.

Vrumm, Tssssh!

O ônibus pára e as portas se abrem. Você está prestes a subir, quando uma vara amarela colocada horizontalmente bloqueia o seu caminho. Tem uma mensagem que diz, "Você deve ser, pelo menos, desta altura para entrar no ônibus." Assim como nas montanhas-russas. Ah! Nossa próxima obra! "**Medida por medida**". Você é mais alto que o sinal, mas em vez de se curvar e passar, como uma pessoa normal, você apenas quebra a barreira e sobe a bordo.

Você caminha até a metade do ônibus para se sentar e vê que o único assento disponível é ao lado de um cara realmente assustador. Ele usa um casaco longo e fedorento, tem um cabelo horrível emaranhado e olha para você de uma forma estranha. Você observa que ele carrega no colo um cão Chihuahua, um animal muito pequeno, mas certamente tremendamente *leal*. Oh, e por alguma razão ele usa uma *coroa*. Relutantemente você senta lentamente ao lado deste homem com sua *coroa* e seu cão *leal*, e você percebe que esta deve ser a nossa próxima obra, "**Rei Lear**." Excelente, agora concentre-se em manter os olhos na frente e tente não respirar pelo nariz.

Procurando uma distração, você olha para os outros passageiros. Alguma coisa interessante?

Você olha para o seu lado e…

Fica atordoado.

Sem palavras.

Você não pode acreditar.

Do outro lado do corredor está o próprio William Shakespeare! Você se inclina pelo corredor e tentando se engajar em uma conversa com William, dizendo-lhe que está indo assistir uma de suas obras, e que também está aprendendo os nomes de suas outras obras. Ele só olha para você por um momento e depois continua a comer o seu lanche do *McDonald's* sem dizer nada. Quando responde, você deseja que ele não o tivesse feito. Com a boca ainda cheia de hambúrguer *McDonald's*, com cada sílaba ele libera um pedaço de carne que voa direto para o seu rosto. Agora você está coberto de *McBurger* de Shakespeare. Encantador. De uma maneira muito desagradável, todo este episódio do *McDonald's* cuspido lhe ensinou uma lição valiosa. A próxima obra da nossa lista é, obviamente, "**Macbeth**".

Você decide que é suficiente, então limpa seu rosto e sai do ônibus na próxima parada. Você está quase convencido de que o pior já acabou e as coisas estão começando a se acalmar.

Maravilhoso, bem a tempo para o café da manhã… aí você vê um vendedor de frutas um pouco mais adiante no caminho. Quando se aproxima, se pergunta que fruta suculenta escolherá, mas neste momento o proprietário do carrinho de frutas lhe joga uma *pera*. É uma *pera* grande. O vendedor joga outra, você tenta pegar, mas deixa cair porque nunca foi muito bom em pegar as coisas. Você não tem tempo para pensar, porque o vendedor continua jogando essas malditas *peras*. Isso é um abuso, mas nos ajuda a lembrar que a próxima peça da nossa lista é "**Péricles**". Fácil!

Você decide se afastar do lançador de peras.

O teatro está à vista. Você está a menos de um minuto e começa a acelerar o passo para a entrada principal. Este deve ser o teatro mais famoso do mundo. The Globe de Shakespeare! Este teatro é uma beleza e você o tem bem diante de seus próprios olhos.

Ouça! Que música tão doce! Na porta do teatro há um grande *coral* de cantores de músicas natalinas. Embora eles sejam bons cantores, e balancem de um lado para outro, você realmente não tem tempo de parar e ouvi-los. Você percebe rapidamente que este *coral* de músicas natalinas está aqui, evidentemente, para nos lembrar da nossa próxima obra, "**Coriolano**", que não tem absolutamente nada, nada, nada a ver com *aaano*. Na verdade, não há nada nesta cena de cantores que indiquem a segunda metade da palavra Coriolano. *Ano. Ano. Ano*. Que estranho. Sem dúvida isso teria sido mais comum e fácil de lembrar, certo? É esquisito. Mas bem, vamos seguir o nosso

caminho.

Você entra pelas portas do teatro e descobre um enorme contraste com o coral de cantores de canções natalinas fora do teatro. Agora temos uma orquestra dentro do lobby e esta é uma orquestra composta apenas por pessoas com pratos e sinos. Eles fazem um som horrível. Claramente eles não estão tocando nada e estão apenas fazendo barulho como se tivessem fazendo algum tipo de duelo com o coral do lado de fora. Você cobre seus ouvidos para evitar que o barulho horrendo encha sua cabeça.

Você olha em volta e é óbvio que não é a única pessoa que não gosta de barulho. O próprio diretor da orquestra está vermelho de raiva por sua orquestra estar tocando tão mal. O diretor está perdendo a paciência, gritando e cuspindo com raiva, talvez até dizendo um palavrão de vez em quando. Ele está agitando sua batuta ferozmente. Como uma violenta *tempestade* de ódio, que ás vezes é útil para nós. Você não quer ficar preso nisso, mas já tem uma ideia mental que esta deve ser a nossa próxima obra, "**A tempestade**".

Você foge desta cena selvagem e vai para a sala principal do teatro.

Suspira. Um suspiro enorme. Um suspiro ainda maior do que o que você já viu alguma vez na televisão. Isto é porque a nossa próxima obra é a nossa última obra! Estamos no final, então preste muita atenção…

Você está completamente exausto por tudo o que aconteceu até agora. Está tão exausto que nem sabe se pode ficar acordado para este espetáculo. Desmorona em seu assento de teatro no exato momento em que as cortinas se abrem para revelar…

A "*Henrique VIII*" parado orgulhosamente no centro do palco. Esta é finalmente a nossa última obra, e é também a obra que você estava tentado assistir toda a manhã. Viva! *Henrique VIII*! Finalmente conseguiu. Atrás de Henrique estão suas seis esposas, algumas com suas cabeças já cortadas e outras com um rosto de preocupação, e ao lado dele… há um canhão. Um canhão apontado para o público. E ele está prestes a acendê-lo.

Boomm!

A bola de canhão dispara e passa muito perto da cabeça de *Henrique VIII*, e a faísca dos canhões incendeiam as suas roupas. Henrique dança pelo palco tentando apagá-lo, mas só consegue incendiar mais coisas. Em menos de 10 segundos todo o palco está em chamas. Corre!

Você corre para a escada de incêndio, corre o mais rápido que pode e deixa o teatro The Globe de Shakespeare ardendo e desmoronando para trás.

Historicamente, o The Globe de Shakespeare foi reduzido a cinzas ainda durante a época de Shakespeare, durante uma das primeiras apresentações da obra de *Henrique VIII*, então isso deve ser, obviamente, o mais memorável para a última obra, “**Henrique VIII**” e o destino do teatro original de Shakespeare.

Oh, que felicidade, terminamos.

Resumo da viagem

“A verdadeira arte da memória é a arte da atenção.” - Samuel Johnson

Vejamos um breve resumo da nossa viagem:

1. Em primeiro lugar, você é despertado por aqueles dois cavalheiros elegantemente vestidos com o V em seus chapéus. “**Os dois cavalheiros de Verona**”

2. Você sai de seu quarto e tem que saltar através dos aros, junto com uma megera domesticada. “**A megera domada**.”

3, 4 e 5. O caminho para o banheiro é bloqueado pela galinha gigante enrolada em uma corda, que coloca 2 ovos, depois 3 e depois 1 ovo, diretamente na caixa de 6 ovos. “**Henrique VI, parte 2**“, “**Henrique VI, Parte 3**” e “**Henrique VI, parte 1**“.

6. No topo das escadas você tem que escalar uma corda bamba com Tito Pontes e um drone. “**Tito Andrônico**“.

7. Você desliza muito rápido, e encontra com Richard Nixon de três cabeças, que estava no ponto mais baixo da corda bamba. “**Ricardo III**“.

8. Olha para a sala de estar e vê um ensaio estranho, selvagem e hilariante de uma obra que está cheia de erros. “**A comédia dos erros**“.

9. Sai de sua casa e quase tropeça em uma mulher que grita que ama você ao dar à luz a um bebê, que sai voando até o final da rua. “**Trabalhos de amores perdidos**“.

10. Você vai pegar a bicicleta, mas Richard Gere de duas cabeças está tentando roubá-la. “**Ricardo II**“.

11. No final da rua você para, e uma jovem e um jovem atravessam de lados opostos da rua, se encontram no meio e morrem. “**Romeu e Julieta**“.

12. Você quer pedir ajuda, mas não há ninguém, apenas um gnomo dormindo na sarjeta. “**Sonhos de uma noite de verão**“.

13. Do outro lado da rua você vê o pequeno John Travolta que dança enquanto envelhece rapidamente, até se tornar tão velho que morre. “**A vida e a morte do Rei João**“.

14. Ao virar a esquina você vê Marco Polo em seu barco, como se estivesse em Veneza. “**O mercador de Veneza**“.

15. O navio é feito em pedaços por 4 galinhas caindo do céu. “**Henrique IV, parte 1**“.

16. Para limpar a desordem chega um grupo de senhoras felizes e alegres da calçada mais próxima. “**As alegres comadres de Windsor**“.

17. As 4 galinhas voltam e atacam as comadres alegres. “**Henrique IV, parte 2**“.

18. O seguinte é a cerimônia de casamento dos quatro gêmeos. “**Muito barulho por nada**“.

19. Um novo lote de galinhas ataca novamente, e a quinta destrói sua bicicleta. “**Henrique V**“.

20. Você precisa de ajuda para chegar ao teatro a tempo, e um soldado romano em seu cavalo branco chega galopando. “**Júlio César**“.

21. César traz consigo um burro, que lambe seus braços e rosto. “**Como gostais**“.

22. Um super porco ninja vem a toda da rua mais próxima e acaba com César. É um presunto gigante e lhe lembra que está sem sua omelete de café da manhã “**Hamlet**“.

23. Para acabar com o porco vem uma dúzia de cavalheiros lutam com ele, mas apenas o último sobrevive. “**O décimo segundo cavalheiro**.”

24. Do outro lado da rua, um Troll que cresce cada vez mais, lança pedras contra o nosso Cavalheiro. “**Troílo e Créssida**.”

25. Você se afasta do perigo e chega ao ponto de ônibus. A porta do ônibus está protegida por um sinal de altura mínima. “**Medida por medida**“.

26. Você senta ao lado de um velho fedorento com uma coroa. “**Rei Lear**.”

27. Olha para o assento do outro lado do corredor e vê William Shakespeare comendo um hambúrguer do McDonald’s. “**Macbeth**“.

28. Você sai na próxima parada e começam a lhe jogar peras. “**Péricles**“.

29. Agora você está fora do teatro, e encontra um coro de cânticos natalinos que não tem nada a ver com a palavra aaano. “**Coriolano**“.

30. Entra no teatro e há uma orquestra de pratos e sinos que lhe lembra o quão glorioso é o silêncio. O diretor da orquestra tem um humor raivoso e tempestuoso. **“A tempestade**“.

31. Ao sentar e relaxar, finalmente aparece o grande Henrique VIII, que coloca fogo em todo o edifício. “**Henrique VIII**“.

31 obras de Shakespeare em ordem cronológica

Esta lista, por sinal, é baseada na cronologia de "Oxford Shakespeare", e embora existam várias tentativas de construir uma cronologia definitiva, ainda não existe. A cronologia das 31 obras que utilizamos é a seguinte:

1. Os dois cavalheiros de Verona
2. A megera domada
3. Henrique VI, parte 2
4. Henrique VI, parte 3
5. Henrique VI, parte 1
6. Tito Andrônico
7. Ricardo III
8. A comédia dos erros
9. Trabalhos de amores perdidos
10. Ricardo II
11. Romeu e Julieta
12. Sonhos de uma noite de verão
13. A vida e a morte do Rei João
14. O mercador de Veneza
15. Henrique IV, parte 1
16. As alegres comadres de Windsor
17. Henrique IV, parte 2
18. Muito barulho por nada
19. Henrique V
20. Júlio César
21. Como gostais
22. Hamlet
23. O décimo segundo cavalheiro
24. Troílo e Créssida
25. Medida por medida
26. Rei Lear
27. Macbeth
28. Péricles
29. Coriolano
30. A tempestade
31. Henrique VIII

Se coloque a prova e você vai se surpreender

É hora de testar a si mesmo. Eu lhe garanto que vai ficar surpreendido.

Perguntas:

1. Que peça Shakespeare escreveu depois de Tito Andrônico?
2. O que vem antes da obra Henrique VIII?
3. Que obra vem depois de Romeu e Julieta?
4. Que obra vem depois de muito barulho por nada?
5. Que obra destruiu nosso mercador de Veneza?
6. Qual é a obra número 14 na nossa viagem?
7. Depois de sair do ônibus, qual é a próxima obra?
8. O que vem depois das alegres comadres de Windsor?
9. Quais são as duas obras que vêm depois de Romeu e Julieta?
10. O que foi primeiro, Hamlet ou Macbeth?

Respostas:

1. Ricardo III
2. A tempestade
3. Sonhos de uma noite de verão
4. Henrique V
5. Henrique IV, parte 1
6. O mercador de Veneza
7. Péricles
8. Henrique IV, parte 2
9. Sonho de uma noite de verão e A vida e a morte do Rei João
10. Hamlet

Você está surpreso com o quão bem você se saiu? Compartilhe seu orgulho!

<u>Dicas e truques</u>

Você aprendeu tudo sobre o palácio da memória e experimentou sua eficácia em primeira mão. Não é mais complicado do que isso. De qualquer forma, vamos repassar alguns truques e dicas.

Crie cenas absurdas. Quanto mais absurda a cena, melhor, porque é assim que lembrará e não terá que repetir de novo e de novo os elementos que deseja memorizar. Faça os objetos de tamanho exagerado e crie cenas violentas sempre que possível. Este é o conselho mais importante de todos e você sempre deve aplicar.

Mude seu paradigma e não memorize. De certa forma, o método não consiste em memorizar, mas simplesmente em ver e visualizar. No início, pode ser difícil e levar tempo, porque nem todos estão acostumados a pensar e visualizar desta forma, mas com um pouco de prática é uma habilidade que se domina rapidamente.

Crie um filme tão vivo quanto possível. Utilize todos os seus sentidos: visão, audição, tato e olfato. Se tiver problemas para criar um filme com detalhes, imagine que um humorista ou alguém muito engraçado está lhe contando. Como seria a história?

Participe do filme. Quanto mais ativa for sua participação, mais fácil será relembrar. Se coloque nas cenas e veja a ação de sua perspectiva. Isto lhe dará a possibilidade única de adicionar detalhes sensoriais à história.

Desmembre palavras complicadas. O que fizemos no exemplo das obras de Shakespeare foi usar o que é conhecido como imagens de substituição e consiste em quebrar as palavras abstratas em "*pedaços*" que façam mais sentido para nós. Isso funciona muito bem com palavras em outras línguas ou com nomes incomuns. Pode soar complicado, mas como você viu no exemplo, é uma técnica muito simples e eficaz. Não há limites, você só tem que usar a sua imaginação e usar a informação que já tem em seu cérebro para "*conectar*" com as novas informações.

Como identificar mais palácios mentais

Identificar novos palácios mentais é muito simples e faremos isso com um pequeno exercício. O palácio mental que acabamos de criar para lembrar das obras de Shakespeare é imaginário, mas o ideal é que seus palácios sejam rotas reais conhecidas para que você não tenha que gastar energia para se lembrar delas. Como veremos neste exercício, você pode ter centenas de palácios mentais, se quiser.

Primeiro, vamos fazer um inventário dos possíveis palácios mentais que pode usar. O objetivo é identificar onde existem rotas conhecidas para usar como palácios de memória. Para isso tome papel e lápis, ou um arquivo no Word, ou uma planilha no Excel (meu método favorito) e anote o seguinte:

1. Seu primeiro palácio mental pessoal será um roteiro em sua casa.
2. Em seguida faça uma lista de todos os parentes que você visitou e que conhece as rotas dentro de suas casas.
3. Então faça o mesmo com seus amigos. Use amigos presentes e passados.
4. Em seguida, faça uma lista de todas as escolas e centros de educação que você frequentou.
5. Faça o mesmo com clubes, cinemas, teatros, shopping centers, galerias de arte, bibliotecas, livrarias, etc.
6. Se quiser, você pode mesmo usar vídeo games favoritos.

No momento em que concluir este passo você vai ver que tem um enorme território em sua mente que pode usar para armazenar memórias.

Uma vez que tem a lista de palácios possíveis da memória, pode organizar como preferir. Você pode classificar por cidade, ordem alfabética, ou qualquer maneira que fizer sentido para você.

Uma vez que tenha organizado seus palácios de memória, pode começar a pensar em como criar viagens memoráveis dentro deles. Para fazer isso, subdivida seus palácios de memória em "*pontos de parada*" para cada viagem. O importante aqui é que os pontos de parada sejam sempre locais com os quais você esteja familiarizado.

Eu recomendo que você construa seus palácios de memória usando lugares reais, porque a desvantagem dos palácios com lugares inventados é que terá que lembrar e reconstruir o que inventou à medida que avança na rota da fantasia. Também é muito importante que você crie uma jornada linear em

que não tenha que voltar em seus passos e que não precise atravessar o caminho já percorrido, porque desta forma você vai gastar menos energia recordando sua rota.

Como você pode ver, existem dezenas de palácios mentais em sua mente disponíveis para serem usados, mas identificá-los e usá-los é algo que só você pode fazer. Não desperdice o enorme potencial do seu cérebro e não deixe este exercício para amanhã. Faça isso hoje. A ação é a única maneira de consolidar seu novo conhecimento. Eu garanto que não vai se arrepender.

E agora

Sua viagem acabou de começar.

Sherlock Holmes diz, no conto das cinco sementes de laranja, que devemos manter nossos pequenos sótãos cerebrais abastecidos apenas com a mobília absolutamente necessária. Holmes estava enganado. Aqui está o grande segredo descoberto pela neurociência moderna: tudo que você aprende é absolutamente necessário. Quanto mais coisas sabe, mais conexões pode fazer e mais pode aprender. É um círculo virtuoso. Quanto mais conhecimento você tem em sua cabeça sobre o qual pode ligar novas informações, mais fácil será aprender coisas novas.

Agora você tem sua primeira entrada organizada espacialmente em sua biblioteca mental de fatos. Com apenas uma pequena viagem você memorizou 31 obras de William Shakespeare. Sua viagem acabou de começar. O que o impede de criar mais viagens? É só uma questão de quantas você quer. 10? 50? Mais de 100? Pense nas enormes possibilidades.

Durante vários anos sonhei com o maravilhoso futuro das neuropróteses. Comprar um microchip, inserir no cérebro, e instalar novos conhecimentos. É uma ideia de ciência de ficção, mas a realidade surpreendente é que uma vez que você aprende a técnica do palácio da memória, não precisa de nenhum hardware novo. Em sua cabeça você tem o computador mais poderoso do mundo e acabou de aprender a usá-lo.

Outras informações para aprender e praticar

Os 10 rios mais extensos do mundo:

1. Nilo
2. Amazônia
3. Mississippi
4. Yangtzé
5. Ob
6. Amarillo
7. Yenisei
8. Paraná
9. Irtish
10. Zaire

As 10 montanhas mais altas do mundo:

1. Everest
2. K2
3. Kangchenjunga
4. Lhotse
5. Makalu
6. Cho Oyu
7. Dhaulagiri
8. Manaslu
9. Nanga Parbat
10. Annapurna

As 7 maravilhas do mundo antigo:

1. A grande pirâmide de Gizé
2. Jardins suspensos da Babilônia

3. A estátua de Zeus em Olímpia
4. Templo de Ártemis em Éfeso
5. Mausoléu de Mausolo de Halicarnasso
6. Colosso de Rodes
7. Farol de Alexandria

Os períodos de tempo geológico:

1. Cambriano
2. Ordoviciano
3. Siluriano
4. Devoniano
5. Carbonífero
6. Permiano
7. Triássico
8. Jurássico
9. Cretáceo
10. Paleoceno
11. Eoceno
12. Oligoceno
13. Mioceno
14. Plioceno
15. Pleistoceno

Os 10 países mais populosos:

1. China
2. Índia
3. Estados Unidos
4. Indonésia
5. Brasil
6. Paquistão
7. Nigéria
8. Rússia
9. Bangladesh
10. Japão

Os 10 maiores países:

1. Rússia
2. Canadá
3. Estados Unidos
4. China

5. Brasil
6. Austrália
7. Índia
8. Argentina
9. Cazaquistão
10. Sudão

Oscar para o "melhor filme" desde 1928:

1927-28: Asas

1928-1929: Melodia na Broadway

1929-1930: Nada de novo no front

1930-1931: Cimarron

1931-1932: Grande Hotel

1932-1933: Cavalgada

1934: Aconteceu naquela noite

1935: O grande motim

1936: Ziegfeld - O criador de estrelas

1937: Émile Zola

1938: Do mundo nada se leva

1939: …E o vento levou

1940: Rebeca - A mulher inesquecível

1941: Como era verde o meu vale

1942: Rosa de esperança

1943: Casablanca

1944: O bom pastor

1945: Farrapo humano

1946: Os melhores anos de nossas vidas

1947: A luz é para todos

1948: Hamlet

1949: A grande ilusão

1950: A malvada

1951: Sinfonia de Paris

1952: O maior espetáculo da terra

1953: A um passo da eternidade

1954: Sindicato de ladrões

1955: Marty

1956: A volta ao mundo em 80 dias

1957: A ponte do rio Kwai

1958: Gigi

1959: Ben-Hur

1960: Se meu apartamento falasse

1961: Amor sublime amor

1962: Lawrence da Arábia

1963: As aventuras de Tom Jones

1964: Minha bela dama

1965: A noviça rebelde

1966: O homem que não vendeu sua alma

1967: No calor da noite

1968: Oliver

1969: Perdidos na noite

1970: Patton, rebelde ou herói?

1971: Operação França

1972: O poderoso chefão

1973: O golpe de mestre

1974: O Poderoso Chefão II

1975: Um estranho no ninho

1976: Rocky, o lutador

1977: Noivo neurótico, noiva nervosa

1978: O franco-atirador

1979: Kramer vs. Kramer

1980: Gente como a gente

1981: Carruagens de fogo

1982: Gandhi

1983: Laços de ternura

1984: Amadeus

1985: Entre dois amores

1986: Platoon

1987: O último imperador

1988: Rain Man

1989: Conduzindo Miss Daisy

1990: Dança com lobos

1991: O silêncio dos inocentes

1992: Os imperdoáveis

1993: A lista de Schindler

1994: Forrest Gump

1995: Coração valente

1996: O paciente inglês

1997: Titanic

1998: Shakespeare apaixonado

1999: Beleza americana

2000: Gladiador

2001: Uma mente brilhante

2002: Chicago

2003: O Senhor dos anéis: O retorno do rei

2004: Menina de ouro

2005: Crash - No limite

2006: Os infiltrados

2007: Onde os fracos não têm vez

2008: Quem quer ser um milionário?

2009: Guerra ao terror

2010: O discurso do rei

2011: O artista

2012: Argo

2013:12 anos de escravidão

2014: Birdman

2015: Spotlight - Segredos revelados

2016: Moonlight - Sob a luz do luar

Presidentes dos Estados Unidos:

1. George Washington
2. John Adams
3. Thomas Jefferson
4. James Madison
5. James Monroe
6. John Quincy Adams
7. Andrew Jackson
8. Martin Van Buren
9. William Henry Harrison
10. John Taylor
11. Millard Fillmore
12. Franklin Pierce
13. James Buchanan
14. Abraham Lincoln
15. Andrew Johnson
16. Ulisses S. Grant
17. Rutherford B. Hayes
18. James Garfield
19. Chester Arthur
20. Grover Cleveland
21. Benjamin Harrison
22. Grover Cleveland
23. William McKinley
24. Theodore Roosevelt

25. William Howard Taft
26. Woodrow Wilson
27. Warren Harding
28. Calvin Coolidge
29. Herbert Hoover
30. Franklin D. Roosevelt
31. Harry Truman
32. Dwight Eisenhower
33. John F. Kennedy
34. Lyndon Johnson
35. Richard Nixon
36. Geraldo Florencio
37. Jimmy Carter
38. Ronald Reagan
39. George Bush
40. Bill Clinton
41. George W. Bush
42. Barack Obama
43. Donald Trump

Gostou do livro?

Antes de me despedir, gostaria de agradecê-lo por ler este livro. Também gostaria de lhe pedir um favor. Você poderia me dar um minuto do seu tempo e deixar um comentário sobre Amazon.com? Esse feedback vai me ajudar a continuar escrevendo o tipo de livros que sejam úteis para alcançar os resultados desejados. E realmente, eu leio cada comentário.

Obrigado e aproveite cada minuto de sua vida!